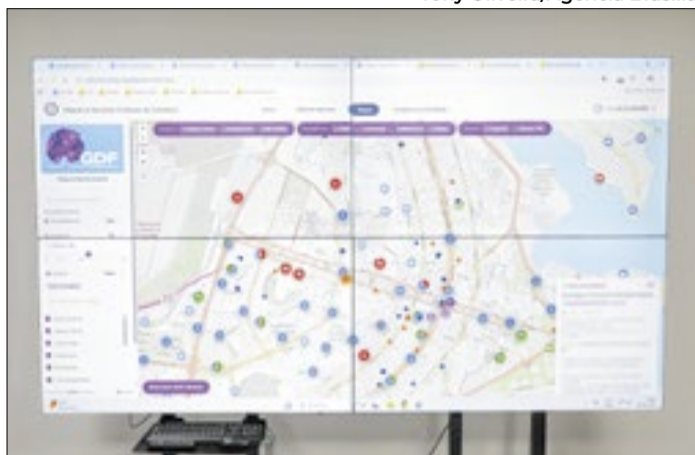


BRASILIANAS

Tony Oliveira/Agência Brasília



O mapeamento indica onde estão instaladas câmeras

DF 360° avança e redesenha a forma de vigilância nas ruas

Em três meses de operação, o DF 360° começa a alterar a forma como as forças de segurança acompanham a rotina das ruas do Distrito Federal. A plataforma reúne 2.403 câmeras de órgãos públicos e de entidades privadas e passou a exibir, em até 30 segundos, as ocorrências registradas no Centro de Operações da Polícia Militar.

A partir desse ponto, o sistema identifica equipamentos em um raio de 1 km e permite acompanhar a movimentação no local, criando um mapa dinâmico de situações em andamento. O secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, afirma que a expansão já está em curso, com a entrada prevista de milhares de câmeras da Saúde, Educação e Mobilidade.

A meta é alcançar entre 10 mil e 20 mil pontos de vigilância e formar um cercamento virtual capaz de antecipar riscos e orientar ações preventivas.

O avanço ocorre em um momento em que o DF lidera o ranking nacional de segurança, com taxa de 5,58 mortes por 100 mil habitantes no primeiro trimestre, segundo o Sinesp. A expectativa é que a ampliação da rede consolide a integração entre tecnologia, forças policiais e participação comunitária por meio dos Conselhos de Segurança.

Daniela Santos



O espetáculo 'A Dança dos Signos' retorna aos palcos

Oswaldo Montenegro traz clássico

Oswaldo Montenegro apresenta em Brasília, no dia 30 de maio, o espetáculo 'A Dança dos Signos', que retorna aos palcos em 2026 como parte da turnê que celebra os 70 anos do artista. A sessão será às 21h30, no Ulysses Centro de Convenções, em montagem que combina música, teatro e poesia e que se tornou um dos trabalhos mais reconhecidos de sua trajetória.

No palco, Montenegro conduz o público por uma narrativa que percorre os signos do zodíaco e utiliza histórias, reflexões e canções para abordar comportamento, identidade e convivência. O roteiro inclui referências a nomes da música internacional e sucessos de sua carreira, como 'Bandolins', 'Lua e Flor', 'Intuição' e o poema 'Metade'. A nova versão incorpora projeções em led, jogos de luz e elementos multimídia. O elenco reúne a flautista Madalena Salles, o multi-instrumentista Alexandre Meu Rei e a violoncelista Janaína Salles, em montagem que mobiliza mais de cinquenta profissionais e reforça o caráter cênico do espetáculo.

POR
WILLIAM FRANÇA

Como funciona a adesão ao DF 360°

A Portaria nº 19/2026 detalha as regras para que câmeras privadas sejam integradas ao DF 360 e estabelece critérios técnicos e legais para participação.

Condomínios, estabelecimentos comerciais, universidades, agências bancárias e entidades da sociedade civil podem aderir, desde que os equipamentos estejam voltados para áreas públicas ou de acesso comum e atendam padrões mínimos de resolução, armazenamento e transmissão. A norma proíbe a inclusão de câmeras direcionadas a ambientes estritamente privados, em respeito à legislação de proteção à privacidade.

O processo de adesão envolve cadastro na Secretaria de Segurança Pública, homologação técnica, assinatura do Termo de Cessão de Imagem e integração do sistema. Quando houver empresa terceirizada de monitoramento, é exigida documentação adicional. O uso das imagens pela SSP-DF é restrito à segurança pública e segue as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, garantindo controle e rastreabilidade.

Shopping Popular será agora Mercado

A Câmara Legislativa aprovou a transferência ao governo do Distrito Federal da área onde funciona o Shopping Popular, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, autorizando o recebimento do imóvel em doação da União.

A medida, prevista no Projeto de Lei 2.318/2026, regulariza a situação jurídica do terreno, utilizado pelo Executivo local desde a inauguração do centro comercial, em 2008, para abrigar cerca de 1.500 comerciantes realocados do ambulante.

Com o fim do termo de cessão em 2017, o espaço permaneceu em condição indefinida. A formalização da doação permitirá ao GDF iniciar a reforma e a requalificação da área, que será convertida em "Mercado Municipal" (embora o DF não seja um município), com foco em comércio popular e atividades culturais. Como contrapartida, o governo federal utilizará parte da estrutura para instalar um Centro de Formação e Capacitação em Economia Popular e Solidária, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego.



Montante representará um alívio de liquidez para o banco

GDF levanta R\$ 1 bilhão para socorrer BRB

Valor recebido é referente à securitização da dívida ativa do DF

Por Isabel Dourado

O Governo do Distrito Federal (GDF) arrecadou R\$1 bilhão com a venda ao BTG Pactual de quotas de securitização da dívida ativa. O montante será usado para reforçar o caixa do Banco Regional de Brasília (BRB), que sofreu prejuízos financeiros após a compra de carteiras fraudulentas do banco Master, de Daniel Vercaro. O GDF é acionista majoritário do BRB e por isso, o dinheiro será transferido diretamente ao banco público. O valor representará um alívio de liquidez para o BRB.

A securitização é um processo financeiro em que dívidas ou direitos a receber são agrupados e transformados em títulos negociáveis. Isso permite que o governo antecipe o recebimento desses valores. De acordo com a Secretaria de Economia do Distrito Federal, a "operação de securitização é conduzida pelo BRB, enquanto o BTG Pactual atua na estruturação e captação dos recursos no mercado financeiro".

A pasta também informou em nota que a medida faz parte das "ações em andamento para fortalecer a situação financeira do BRB e atender às exigências regulatórias do sistema bancário".

Na semana passada, a governadora do Distrito Federal, Celine Leão (PP), confirmou que o BRB deve receber R\$4 bilhões da Quadra Capital. Até agora o

BRB recebeu R\$1 bilhão da gestora e a expectativa é de que os R\$3 bilhões restantes sejam repassados nas próximas semanas. Em abril, a gestora formalizou a proposta de adquirir até R\$15 bilhões em carteiras do Master compradas pelo BRB.

Alternativas

O Governo do Distrito Federal tem buscado alternativas para reforçar o capital do Banco de Brasília e cumprir as exigências do Banco Central. A governadora do DF formalizou ao governo federal o pedido de garantia da União para um empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para obter o aval da União e o empréstimo, o GDF ofereceu nove imóveis públicos como garantia, entretanto, ainda não recebeu nenhuma resposta.

Balanço atrasado

O BRB tem até o final de maio para divulgar o balanço consolidado de 2025, que deveria ter sido divulgado até 31 de março. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta segunda-feira que muitas estão sendo aplicadas ao BRB pelo atraso do balanço financeiro. Segundo ele, o Banco Central não estabeleceu nenhuma data ao BRB. "BC não acordou nenhum prazo com nenhuma instituição. O Banco Central acompanha diariamente condições de liquidez e balanço de todas as instituições", disse.